

Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 24 dias do mês de julho de 2018, às 09:17 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Srª. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A gestora apresenta as projeções de mercado e o cenário econômico macro e micro econômico. Começamos pela economia internacional, na zona do euro, a inflação do consumidor em junho ficou efetivamente em 2% na base anual, em linha com a expectativa dos economistas. Nos EUA, a produção industrial em junho subiu 0,6%, frente a maio, quando se previa um avanço de 0,7%. Já as vendas no varejo em junho cresceram 0,5% sobre o mês anterior, conforme as previsões. Para os mercados de ações internacionais, a semana passada foi novamente de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 0,16%, o FTSE-100, da bolsa inglesa avançou 0,22%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 0,02% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 0,44%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,38% na terceira quadrissemana de julho, depois de ter subido 0,67% na segunda. Já o IGP-M subiu 0,53% na segunda prévia de julho, após ter subido 1,75% na segunda prévia de junho. O IPCA-15 por sua vez, avançou 0,64% em julho e foi a alta mais elevada para o mês desde 2004, quando ficou em 0,93%. Entretanto, o resultado ficou abaixo da previsão dos analistas quer era ao redor de 0,70%. Quanto à atividade econômica, o IBC-Br, prévia do PIB, caiu 3,34% em maio, frente a abril e 2,9% em um ano. Mais um efeito da greve dos caminhoneiros. Para a bolsa brasileira, foi outra semana de recuperação, com o Ibovespa subindo 2,58%. Assim, o ganho acumulado no ano chegou a 2,84%. O dólar, por sua vez, caiu 2,46% e sobe 14,25% no ano. O IMA-B Total, por sua vez subiu 0,91% na semana, acumulando alta de 3,19% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,11% em 2018, frente a 4,15% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,10%, como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,50%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,70, como no último relatório e em R\$ 3,70 no final de 2019, frente a R\$ 3,68 na semana anterior. Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação do PMI composto de julho e reunião do Banco Central Europeu, que deliberará sobre a política monetária. Nos EUA também teremos a divulgação do PMI composto de julho, dos pedidos de bens duráveis em junho e do PIB do segundo trimestre de 2018. No Brasil,

[Handwritten signatures]

teremos a divulgação dos resultados parciais da inflação. No exterior, a reunião do BCE na zona do euro e a divulgação da primeira prévia do PIB do segundo trimestre dos EUA são as principais divulgações. No Brasil, a agenda é fraca. Quanto às aplicações financeiras do instituto, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Por isso nos mantemos na posição de aplicar em fundos ativos que fazem o encurtamento e o alongamento da carteira de acordo com o cenário econômico apresentado que são os fundos do Banco do Brasil, Caixa e Itaú, os fundos de alocação dinâmica e ativa. Já na próxima semana teremos folha de pagamento e como já sabido e decidido em várias outras reuniões é indicado o fundo DI Premium do Bradesco para efetuar o resgate do valor para a folha, é aprovado por unanimidade. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:39h do que para constar eu Mansueto de Jovana de Souza Claro Andrade, lavrei a presente ata a qual todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias _____

Clodoaldo de Jesus Pascinho _____

Jovana de Souza Claro Andrade _____